Luta contra impunidade no acidente da Multiteiner chega ao ministro

Déficit de auditores e sucateamento da Gerência também estiveram na pauta P3



O acidente de trabalho que matou nove pessoas e feriu outras 28 na Multiteiner, o estado da Gerência Regional do Trabalho de Osasco e Região, e a tarifa de importação foram as pautas discutidas entre Sindicato e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

A reunião terminou com o compromisso de Marinho de vir a Osasco em 28 de Abril, para ato em "Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho".

Nesta terça-feira, 04, Sindicato e Fundacentro se reúnem para tratar de saúde e segurança do trabalhador e da trabalhadora. **P3**



Marcel Simões apresenta dados de 2022 83,5% das Cotas estão preenchidas, mostra Pesquisa

De acordo com diretor do Sindicato Marcel Simões, os dados mostram que a inclusão é possível e vão auxiliar na atuação do Sindicato pela inclusão nas fábricas da região. No mesmo dia que aconteceu a divulgação da Pesquisa, o Espaço da Cidadania lançou o livro "Inclusão Já!". **P.4**



Garrafa e Wilson estão no Conselho de Habitação _{P.4}



Zé Pedro é Anistiado Político

A decisão é da Comissão de Anistia, que retomou seus trabalhos as vésperas dos 59 anos do golpe militar no Brasil. **P.2**







SEXTA-FEIRA SANTA

Devido ao feriado de 7 de abril, a sede, subsedes e o Metalclube não terão atendimento. No clube, o funcionamento segue normal no sábado, 8, e domingo, 9.

🗭 Resistência e reparação!

Na quinta-feira, 30, véspera dos 59 anos do golpe militar, a Comissão de Anistia reconheceu a violência do Estado Brasileiro durante a ditadura e aprovou indenização ao companheiro José Pedro, e outras três vítimas daquele período. A decisão veio com um merecido pedido de desculpas da Comissão, em nome do Estado.

Na década de 70, Zé Pedro foi diretor do Sindicato. Antes disso, foi preso, demitido e teve dificuldades para conseguir um novo emprego. A reparação é mais que justa e deve ser estendida às demais vítimas da ditadura que tiveram seus pedidos negados no governo Bolsonaro.

No Brasil, foram mais de duas décadas de perseguição e repressão. O Sindicato mesmo sofreu duas intervenções militares. A última aconteceu em 1968, quando eclodiu a greve que teve início na Crobrasma. Diretores da época foram perseguidos e presos. O Sindicato, então, consagrou-se como entidade exemplo de resistência ao regime militar, ao mobilizar os trabalhadores e enfrentar a re-

Tendo um papel importante na redemocratização do país, o Sindicato segue até os dias atuais firme na luta em defesa da democracia, porque entende que ela é o pilar de sustentação

de um futuro com justiça social.

Junte-se ao Sindicato, e vamos juntos tornar o Brasil um país cada vez melhor para todos, todas e todes.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO) Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região gilberto@sindmetal.org.br

BC prejudica trabalhadores em favor de especuladores

Mesmo após a classe trabalhadora protestar pela redução da taxa de juros, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) decidiu em 22 de março manter a taxa básica de juros da economia (Selic) em 13,75%. A decisão deixa claro que o BC prejudica os trabalhadores em favor de especuladores.

"A taxa de juros do Braé a maior do mundo, e esta política monetária impede o país de crescer e gerar emprego. Ela só beneficia quem tem dinheiro para aplicar e render ainda mais", explica o diretor do Sindicato Marcelo Mendes, que, junto de outros diretores, representou, em 21 de março, o Sindicato em ato na Av Paulista pela redução da taxa de juros e pela saída de Roberto Campos Neto, atual presidente do BC, indicado por Jair Bolsonaro.



Combater a fome!

Precisamos acabar com a fome no Brasil e garantir serviços de Saúde, gratuitos e de qualidade, para o povo brasileiro!

Neste sentido, é necessário combater o desemprego, a exclusão social e a pobreza, garantir renda digna para todas as pessoas terem acesso à alimentação saudável e acelerar a implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico, garantindo água potável e outros benefícios à saúde.

Precisamos também revisar a política de preços de produtos essenciais, como alimentos.

Outro item é recuperar a capacidade operativa da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) de formação de estoques reguladores e retomar as políticas de aquisicão de alimentos.

Fundamental também é promo-

ver a agricultura familiar e a agroecologia; exigindo a revisão imediata do uso de agrotóxicos proibidos em outros países.

E mais: resgatar o programa de reforma agrária e as políticas de promoção da agricultura familiar, como PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), contemplando medidas como acesso a crédito, inclusive para renegociação de dívidas, assistência técnica rural, apoio logístico e comercialização.

Estas são propostas que encaminhei para o Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), que eu participo como conselheiro, e que é um órgão de assessoramento imediato à Presi-

dência da República e, portanto, é fundamental para a definição e a concretização de políticas públicas voltadas ao combate à fome e à desnutrição de nosso povo.

A luta faz a lei!



MIGUEL TORRES Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, é Conselheiro do Consea (Conselho Nacional de Segu rança Alimentar e Nutricional)

Protestos na França

Na França, a imposição da reforma da Previdência, que, entre outros pontos, aumenta a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, gerou revolta. Em 28 de março, segundo a CGT (Confederação Geral

do Trabalho, em português), 2 milhões de franceses foram às ruas para o 10º dia de manifestações no país contra a reforma. Novas manifestações estão marcadas para o dia 6 de abril.





O Sindicato, junto de outras entidades da região, somou força com os dirigentes do Sinpospetro em ato no Auto Posto Cordelia, em 29 de março, contra práticas antissindicais.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br Acesse o site: www.si Facebook: sindmetal

SEDE Rua Erasmo Braga, 307 2º a 6ªf, das 8h às 12h e das 13h às 17h PRESIDENTE Gilberto Almazan

DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação SUBSEDE COTIA Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316 Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE

Telefone: (11) 3686-7401

Localizada em Caraguatatuba Reservas pelo (11) 3651-7200.

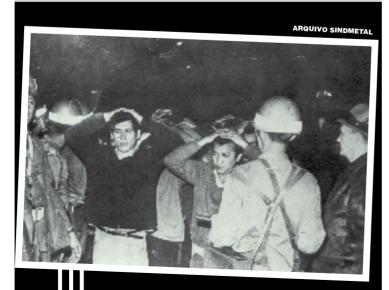
METALCAMP Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora TIRAGEM 12 mil exemplares





MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 55 anos, durante a Ditadura, operários de Osasco foram presos, após greve e intervenção militar no Sindicato

CURTAS

Tragédia na Escola

A diretoria do Sindicato lamenta o ataque ocorrido na Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo, em 27 de março. Nele, a professora Elisabete Tenreiro foi morta, outras três professoras e um aluno ficaram feridos. Nossos mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos das vítimas, alunos e Apeoesp, Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo.

Reparação!

O ex-diretor do Sindicato Zé Pedro se tornou anistiado político e recebeu pedidos de desculpas do Estado. Na Greve de Osasco, em 1968, ele foi perseguido, preso e demitido. A reparação aconteceu com a retomada dos trabalhos da Comissão de Anistia, que em 30 de março iniciou a revisão de casos negados nos governos Temer (MDB) e Bolsonaro (PL).

foco 3

DIA DO **TRABALHADOR**

Com o lema "Emprego, Renda, Direitos e Democracia", o 1º de Maio Unificado foi lancado pelas centrais sindicais. O grande ato nacional e show vai acontecer às 10h, no Vale do Anhangabaú, capital paulista. Participe!

SAÚDE E SEGURANÇA

Sindicato pede ao ministro relatório de fiscalização da Multiteiner

O presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), pediu a intervenção do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, no caso Multiteiner, onde um desabamento matou nove pessoas e feriu outras 28. Seis meses depois do ocorrido, a Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo não enviou o relatório de fiscalização. "Estamos sem respostas", destacou Ratinho.

Marinho, então, se comprometeu a dialogar com a Superintendência. O pedido foi feito em reunião que aconteceu em 24 de março, no Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O encontro também tratou do déficit de auditores fiscais (há apenas quatro na região, sendo três para legislação e um para acidentes), sucateamento da Gerência Regional do Trabalho em Osasco, e tarifa de importações.

Marinho explicou aos dirigentes que, neste momento, não será possível a realização de concurso público. No entanto, destacou que procedimentos para amenizar a questão do déficit estão em execução. Entre eles, a elaboração de um plano para otimizar o trabalho dos atuais auditores fiscais.

Regional - A reunião também contou com a participação do secretário-geral do Sindicato, João Batista, de Jessé Cassundé, presidente do Sindicato dos Servidores de Carapicuíba, e José Elias de Gois, presidente do Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região).

Os dirigentes convidaram o ministro Marinho para, em 28 de abril, participar da atividade "Em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho". O ministro, então, confirmou presença.



Metalúrgicos buscam parceria com a Fundacentro

Nesta terça-feira, 4, a diretoria do Sindicato vai se reunir com o presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho, para discutir parceria em projetos

relacionados à saúde e segurança dos metalúrgicos e metalúrgicas de Osasco e região.

"Nas décadas de 80 e 90, esta parceria trouxe importantes avanços, especialmente na intervenção sobre o amianto, silicose, mercúrio, produtos químicos e galvânicas", explica Ratinho.

Força Sindical planeja ações por saúde e segurança

Em reunião online, dirigentes de sindicatos filiados à Força Sindical discutiram com o presidente Miguel Torres ações para intensificar a atuação dos sindicatos na luta por

saúde e segurança. Entre as propostas, que serão apresentadas para o Fórum das Centrais, está uma ação unitária para marcar o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, lembrado em 28 de abril.

O diretor Marcelo Mendes representou o Sindicato no encontro, que aconteceu em 29 de março.

SEMINÁRIO bianca.imprensa@sindmetal.org.br

Dirigentes sindicais ampliam debate sobre transição justa

A transformação industrial e tecnológica acende o alerta para a necessidade de pensar numa transição justa que pense também na classe trabalhadora. Foi justamente isso que dirigentes sindicais de todo Brasil fizeram na quinta-feira, 30, no seminário "Transição Justa" realizado pela IndustriALL-Brasil, IndustriALL Global Union, Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e Sask (Centro de Solidariedade Sindical da Finlândia).

Parte expressiva da diretoria do Sindicato participou do encontro virtual que tratou do conceito de transição justa para a implantação e fortalecimento de uma política industrial. Neste sentido, os dirigentes destacaram a importância de ser criado políticas nacionais a nível de Estado, para que as medidas sejam mantidas mesmo que haja mudanças de governo no país.

"Para que o desenvolvimento seja de fato sustentável, é preciso pensar além da questão ambiental e econômica, ou seja, o trabalhador, o seu emprego, não podem ser ignorados", destaca João Batista, secretário-geral do Sindicato.



SINDICATO NAS EMPRESAS

Trabalhador tem antebraço ferido em acidente de trabalho na Multivisão

Um companheiro da Multivisão teve o antebraço feriado por uma máquina, em 22 de março. O Sindicato, assim que soube do ocorrido, solicitou fiscalização por parte do Ministério do Trabalho e Emprego.

Contratado pela empresa em

16 de janeiro deste ano, como auxiliar de produção, o trabalhador precisou levar sete pontos devido à profundidade do corte, e futuramente, precisará passar por uma cirurgia de reparação estética, para atenuar a cicatriz.

"Foi sorte não ter aconteci-

do algo mais grave. O acidente aconteceu numa máquina que deveria ter dispositivo de proteção, que iria impossibilitar o contato de qualquer parte do corpo com a área de risco", explica o diretor do Sindicato Alex da Força.



PLR na Eirich - Os metalúrgicos e metalúrgicas da

Eirich já estão com a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2022 no Bolso.

Nas empresas onde ainda não foram fechados acordos, os companheiros e companheiras devem se organizar para construir a mobilização junto com o Sindicato.



Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

VITÓRIA NA INCLUSÃO

Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) derrubou, em 29 de março, veto do Executivo e mantém prazo indeterminado para laudos de pessoas autistas. A decisão garante que elas tenham todos os seus direitos preservados ao longo da vida.

INCLUSÃO

83,5% das vagas para profissionais com deficiência estão preenchidas na região

A contratação de pessoas com deficiência pelas metalúrgicas de Osasco e região segue respeitada. Ao todo, 83,5% das vagas geradas pela Lei de Cotas (lei 8.213/91) estavam preenchidas, em dezembro de 2022. É o que mostra a 17ª Pesquisa Lei de Cotas: Trabalhador com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região, divulgada pelo Sindicato em 22 de março.

"Além de mostrar que a inclusão é possível, os dados nos dão base de atuação, tanto no que se refere a questão da acessibilidade, quanto para o próprio cumprimento e permanência dele", afirma o diretor do Sindicato Marcel Simões.

De acordo com o levantamento, o cumprimento das cotas chega a 79,1% nas matrizes, enquanto nas filiais atinge 177,3%. Também mostra que os setores de estamparia e fundição são os que mais contratam, com 95,3%.

Inclusão Já! No mesmo dia, o Espaço da Cidadania lançou o livro "Inclusão Já: 22 anos do espaço da Cidadania e seus parceiros e parceiras pela inclusão de pessoas com deficiência no trabalho".

O coordenador do Espaço da Cidadania, Carlos Aparício Clemente, explica que a obra "conta a trajetória destes 22 anos de luta, de ações e sobre a rede de pessoas que se formou e que se fortalece, a cada ano, em defesa do direito ao trabalho das pessoas com deficiência".

No dia seguinte, o livro também foi lançado na Câmara Municipal de Taboão da Serra, onde também aconteceu um bate papo com o cartu-



nista Ricardo Ferraz, que conta em seu trabalho o cotidiano de pessoas com deficiência, suas dificuldades de locomoção e as atitudes e preconceitos presentes no dia-a-dia.

SEU DIREITO

TST muda regra das horas extras

Os companheiros e companheiras que fazem hora extra vão ter 13º salário, FGTS, férias e aviso prévio mais gordos. Isto porque o TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu que o valor das horas extras pagas sobre o repouso semanal remunerado também será incorporado aos demais direitos. A decisão começou

a valer em 20 de março e não tem efeito retroativo.

Vale ressaltar que a decisão do TST não vale para processos em andamento, somente para as ações ajuizadas a partir de 20 de março.

Em caso de dúvidas sobre este ou outros direitos, entre em contato pelo SindZap (11) 9 6078-0209.

Sindicato no Conselho Habitacional

O diretor do Sindicato Carlos Eduardo (Garrafa) e o assessor sindical Wilson Costa foram empossados, em 27 de março, no Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional de Osasco.

Entre as atribuições do Conselho, está propor diretrizes, instrumentos, normas e prioridades da política urbana e habitacional, assim como participar do processo de elaboração, fiscalização e implementação dos planos e programas da política urbana e habitacional.

Mulher em Foco - No mesmo dia, as diretoras do Sindicato Etelvina Guimarães (Teca) e Creusa Oliveira participaram de reunião mensal do Conselho da Mulher de Osasco. Nos últimos

dias, as diretoras se revezaram para representar o Sindicato em reuniões da Federação dos Metalúrgicos e da Força Sindical, para construir ações direcionadas para as trabalhadoras metalúrgicas.



Fique sócio e fortaleça a luta por nossos direitos

ênero F M LGBTQIAP+		QIAP+	Data de Nasc.			
Nome da mãe*						
Cel. ()		Tem what	sapp? Sim	Não Tel. Res. (
E-mail						
Estado Civil	solteiro (a) ca	sado(a) separad	o(a) viúvo(a)	União estável	Número de filhos	
Endereço*	الالالالالالا					
No*	Compl.		Bairro*			
No*	Compl.			stado CEP		
	Compl.			stado CEP Cidade*		

Solicito minha inscrição no Quadro desta entidade de acordo com as normas estatutárias em vigor. Direitos de associação válidos após desconto da primeira mensalidade. Autorizo desconto em folha. A presente associação igualmente representa tivre e desimpedidos autorização ao Sindicato para tratamento e armazenamento dos dados agui existentes, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados.

Assinatura Osasco,